

TRE e partidos organizam voto

O Tribunal Regional Eleitoral e os partidos políticos organizados em Brasília irão trabalhar em conjunto para que os eleitores domiciliados no Distrito Federal conheçam as regras das próximas eleições, principalmente o sistema de vinculação de votos, e compareçam maciçamente às urnas em 15 de novembro.

Isso foi o que ficou acertado, durante a reunião que o presidente do TRE, Luiz Vicente Cernichiaro, manteve com os representantes do PMDB, PT e PDT. O presidente do PDS, Newton Rossi, não compareceu nem justificou sua ausência, e o PTB não enviou representante porque não está organizado em Brasília.

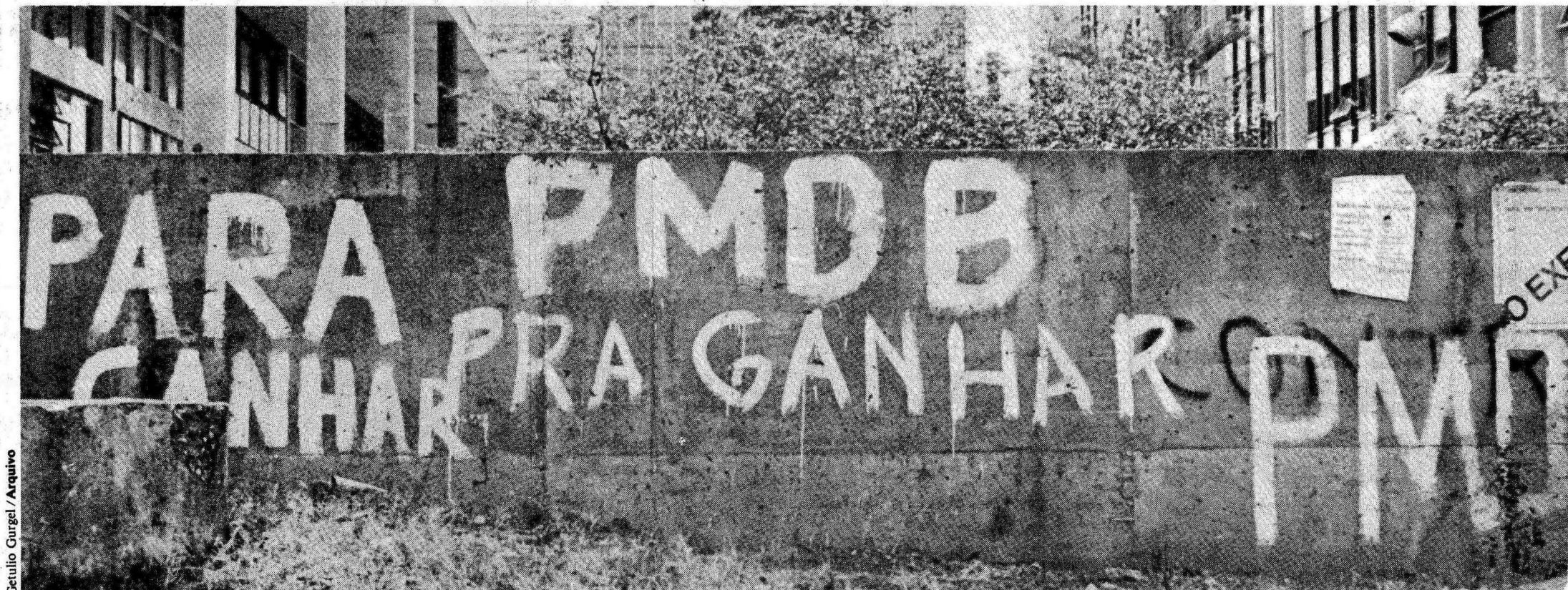
Foi um acordo informal. Os representantes dos partidos solicitaram maior colaboração do TRE no sentido de despertar o interesse do eleitorado de Brasília pelas eleições e ensiná-lo a votar corretamente nos candidatos de seus Estados de origem. Desse modo, Luiz Cernichiaro prometeu que o TRE utilizará o espaço gratuito destinado à Justiça Eleitoral nas emissoras de rádio e televisão. Só que esse horário não será ocupado, como ocorre nos Estados, para propaganda dos candidatos, e sim, destinado a uma campanha didática, educando o eleitor a votar.

Caberá também ao TRE distribuir cartazes nos logradouros de maior concentração popular, tanto no Plano Piloto como nas cidades-satélites administradas pelo Governo do Distrito Federal, divulgando os locais onde os eleitores deverão comparecer em 15 de novembro. O TRE distribuirá ainda, tão logo receba dos partidos, a relação dos candidatos majoritários e proporcionais de cada Estado, facilitando assim o trabalho do eleitor de Brasília que, em sua maioria, conhece apenas o candidato a governador.

Os partidos, contudo, querem intensificar a campanha que já vêm fazendo em Brasília. O PMDB, por exemplo, encaminhou consulta ao TRE sobre a proibição ou não da propaganda eleitoral dos candidatos nas emissoras de rádio e televisão de Brasília, bem como a propaganda volante, distribuição de panfletos nos logradouros e a ampliação dos locais destinados aos comícios.

Segundo o presidente do TRE, as consultas seriam julgadas hoje, a partir das 18 horas, no Tribunal Superior Eleitoral. Ele adiantou, porém, que pela legislação, é proibida propaganda política no rádio e televisão, já que Brasília continua sem o direito de eleger os seus representantes. Contudo, é permitida a divulgação, nos jornais, do nome, número e partido do candidato, sem foto, mas desde que seja solicitada através do diretório nacional da agremiação e paga.

A proibição prejudica principalmente os candidatos que trabalham nas cidades-satélites pertencentes à região geoeconômica, mas administradas ou por Goiás ou por Minas Gerais. É o caso de Luziânia, município goiano próximo a Brasília. O município tem um grande número de eleitores, mas para que os candidatos possam alcançá-los ou terá que ir frequentemente ao local ou tentar que sua propaganda chegue em Luziânia pelas emissoras de Goiânia o que é praticamente impossível, pois os aparelhos recebem som e imagem de Brasília. "Eles podem ao menos tentar", aconselha o presidente do TRE.



Getúlio Gurgel / Arquivo

Todos os partidos lutam com os meios disponíveis para que o eleitor compareça maciçamente às urnas em 15 de novembro. Pichar os muros é uma forma de chamar a atenção